Trabalho 5 – Objetos em Movimento, Filas e Rotação

Nos construtores dos componentes que criaremos nesse trabalho nós iremos setar tudo relacionado ao próprio GameObject. Entretanto, haverão entidades que necessitarão da existência de outros GameObjects (e manter referências a elas). A criação deles não será em seus construtores, mas sim numa nova etapa de execução ao loop do jogo, o Start. E para se manter a referência de forma segura, teremos que deixar unique_ptr para trás e mudarmos para shared ptr em alguns lugares.

A etapa Start acontece somente uma vez, que é quando a fase vai ser iniciada pela primeira vez. Vamos começar a fazer as alterações?

1. Criando Starts e mudando ponteiros

Em State vamos fazer as seguintes modificações e acréscimos.

```
State

+ Start() : void
+ AddObject(go : GameObject*) : std::weak_ptr< GameObject >
+ GetObjectPtr(go : GameObject*) : std::weak_ptr< GameObject >

- started : bool
- objectArray : std::vector< std::shared_ptr< GameObject > >
```

Primeiro inicialize started com false no construtor.

Em State::Start você deve chamar LoadAssets e depois deve percorrer o objectArray chamando o Start de todos eles. Ao final, coloque true em started.

Em State::AddObject, ao invés de simplesmente colocar o GameObject passado no vetor, você vai criar um std:shared_ptr< GameObject > passando esse GameObject* como argumento de seu construtor. Depois faça um push_back desse shared_ptr em objectArray. Se started já tiver sido chamado, chame o start desse GameObject. E retorne um std::weak_ptr < GameObject > construído usando o shared_ptr criado.

Em State::GetObjectPtr, você vai percorrer o vetor de objetos que temos comparando o endereço armazenado em cada std::shared_ptr com o

passado como argumento. Crie e retorne um std::weak_ptr a partir do std::shared_ptr quando os endereços forem iguais. Retorne um std:weak_ptr vazio caso não encontre. Essa função é geralmente usada para se obter o weak_ptr de algum objeto que já temos o ponteiro puro dele e que já foi adicionado ao vetor de objetos.

Em Game::Run, chame o Start do State logo antes do while.

Mudanças em GameObject:

GameObject
+ Start() : void
+ started : bool

Em GameObject, você fará o mesmo que State. Inicializar started com false no construtor; no Start percorrer os componentes chamando o Start deles, setando started; e depois chamando o Start dos componentes adicionados em AddComponent quando Start já tiver sido chamado.

E, por último, em Component, adicione o método + Start() : virtual void e deixe o corpo vazio em sua implementação.

2. Character: Personagem Jogável

```
Character (herda de Component)
+ Character (associated : GameObject&, sprite :
std::string)
+ ~Character ()
+ Start() : void
+ Update (dt : float) : void
+ Render () : void
+ Command : class (ver abaixo)
+ Issue (task : Command) : void
+ player : Character*
- gun : std::weak ptr< GameObject >
- taskQueue : std::queue<Command>
- speed : Vec2
- linearSpeed : float
- hp : int
- deathTimer : Timer
```

```
Command (classe publica em Character)
+ Command (type : CommandType, x : float, y : float)
+ CommandType : enum (constantes MOVE e SHOOT)
+ type : CommandType
+ pos : Vec2
```

Finalmente, chegamos ao nosso protagonista. Essas classes farão um objeto composto por um par de objetos: Um é o personagem, que anda pelo mapa (Character), e o outro é a arma que ele usa para se defender (Gun). Também temos a classe Command, membro de character, que irá criar uma interface entre o personagem e as controladoras no futuro.

Uma peculiaridade: na classe Character, temos um mecanismo para encontrar o objeto de qualquer lugar. Mantemos um ponteiro da instância de um dos personagens principais para que os inimigos e o estado do jogo possam achá-los e reagir a eles mais facilmente.

```
> Character::Character (associated : GameObject&, sprite :
std::string)
```

Inicialize todas as variáveis. Além disso, adicione a SpriteRenderer, Animator e afins. Use a imagem encontrada no path dado nos argumentos para inicializar o SpriteRenderer. Os sprites para Character devem ter animação "idle", "walking" e "dead".

Inicialize todas as variáveis. Além disso, adicione a SpriteRenderer, Animator e afins. Use a imagem "Recursos/img/Gun.png". Chame as animações de "idle" e "reloading". Também inicialize shotSound e reloadSound com "Recursos/audio/Range.wav" e "Recursos/audio/PumpAction.mp3" respectivamente.

```
> Character::~Character ()
```

Caso seja o player, ~Character precisa setar a variável de instância como nullptr, para que outras entidades saibam que o objeto foi deletado.

> Character::Start ()

Crie a Gun, adicione ao estado atual do jogo e ao gun(weak ptr membro).

> Character::Update (dt : float) : void

Há algumas etapas para o comportamento de Character: Primeiro, devemos executar ações pendentes. Checamos se há pelo menos uma ação na fila. Enquanto houver, checamos o tipo. Para ações de movimento, devemos calcular velocidades nos eixos x e y de forma que o Character se mova em linha reta na direção correta, e que o módulo da velocidade dele seja sempre constante. Caso a ação seja de tiro, apenas chame Shoot() de Gun. Depois de efetuada uma ação, tire ela da fila. Caso esteja vivo e tenha se movido, defina a animação para walking. Caso não esteja se movendo, idle. Se a vida dele ficar menor ou igual a 0 e já tiver passado a animação de morte por um tempo, deletamos o objeto.

Como estamos definindo a animação todo frame, o personagem irá ficar parado no primeiro frame de cada animação. Vá em Animator e inclua um novo membro std::string chamado current. Em SetAnimation, verifique se a animação atual é diferente da nova, e caso sim, mude a animação atual.

> Gun::Update (dt : float) : void

Antes, vamos verificar se o Character ainda existe. Porque, se ele foi deletado, devemos deixar de existir também. Em seguinte, vamos fazer com que o centro da box dele seja igual ao centro da box do corpo. Depois, temos que ajustar a arma. Reposicione ela alguma distância à frente do corpo, na direção apontada pelo ângulo. Além disso, queremos que a arma passe uma certa quantidade de tempo parada depois de atirar. Também queremos uma animação de recarregar, sincronizada com o som. Use o timer e cooldownState para isso. Criaremos uma máquina de estados simples usando cooldownState para contar em qual estado estamos atualmente. O significa arma pronta para atirar, 1 arma entre atirar e recarregar, 2 arma ativamente recarregando e 3 para a arma já recarregada mas não pronta para atirar. Isso é o suficiente para criar a impressão de uso de uma arma pump action. O timer servirá para contarmos quanto tempo estamos em cada estado e se já é hora de ir para o próximo. Pode definir o tempo de cada estado como preferir, até parecer bom. Na hora de trocar

para o estado 2, toque o som de reload e mude a animação para "reloading". Mudando para o estado 3, volte para "idle".

> Render () : void

Deixe vazio para ambas as classes.

> Gun::Shoot (Vec2 target) : void

Se cooldownState for 0, calcule o ângulo para que a arma aponte para a posição do alvo. Depois, toque shotSound, e inicie o processo de cooldown. Iremos criar um projétil aqui também, porém ainda temos que fazer essa classe.

> Character::Issue (Command task) : void

Coloque a tarefa na fila.

Em State::State(), instancie Character em 1280,1280 (mais ou menos o centro do mapa), com o foco da câmera nele. Teste o jogo agora. Tente fazer alguma coisa. Não consegue. Nosso personagem é um verdadeiro zumbi.

3. PlayerController

```
PlayerController (herda de Component)

+ PlayerController (associated : GameObject&)
+ Start() : void
+ Update (dt : float) : void
+ Render () : void
```

Vamos dar um pouco de vida ao nosso personagem. Como temos uma interface de comandos, só precisamos de um componente que possa dar esses comandos ao nosso amiguinho. Entra a PlayerController.

> PlayerController::Update (dt : float) : void

Verifique as teclas w, a, s e d do teclado. Quando estas forem pressionadas, devemos mandar um comando de movimentação para o nosso Character. Na posição, mande um vetor de direção e sentido desejado. Quando o mouse for clicado, mande um comando de atirar com a posição do mouse. (Dica: use a função GetComponent())

O resto da classe é trivial de implementar. Vá para State() e adicione essa controladora ao nosso objeto. Você pode andar, sua arma finge que atira, já é um começo. Precisamos de um projétil.

4. Bullet: Projétil Genérico

Bullet é um projétil que segue em linha reta após sua criação. Ele recebe vários parâmetros que a entidade atiradora determina, incluindo uma direção (angle), um módulo de velocidade (speed), o dano que ela vai causar e uma distância máxima a ser percorrida antes que o projétil "expire" (para que ele não ande pelo mundo infinitamente).

Inicialize Component. Depois crie e adicione a SpriteRenderer com "Recursos/img/Bullet.png". Daí, como Bullet tem a velocidade constante,

calcule o vetor velocidade, pois este será usado em todo frame durante a vida do objeto. Lembre-se também de setar a distância remanescente de acordo com o parâmetro dado.

```
> Update (dt : float) : void
```

Para cada Update, a Bullet deve se mover speed * dt, e devemos subtrair essa mesma distância da distância remanescente. E solicitar a deleção caso essa distância seja menor ou igual a zero.

> Render () : void

Não faz nada.

> GetDamage () : int

Retorna o dano que essa Bullet vai causar na colisão.

Temos um projétil pronto. Agora voltemos à Gun:

> Shoot (target : Vec2) : void

Precisamos construir uma Bullet e acrescentá-la ao vetor de objetos. Para isso, o primeiro passo é calcular a direção (ângulo) que queremos que o projétil siga. O resto dos argumentos são constantes arbitrárias. O projétil deve partir da posição do cano da arma. Se tudo estiver certo, a Bullet vai se mover na direção certa... Mas apontando para cima. Além disso, nosso personagem e arma estão sempre alinhados horizontalmente... hmm.

5. Sprites com Zoom e Rotação

Fizemos um objeto que gira em torno de outro, mas algo ainda mais interessante é podermos girar objetos em torno de si mesmos. Além disso, é comum querermos manipular a escala de objetos in-game, sem alterar seu sprite, e espelhar nossas animações. Nossa engine não faz nada disso: vamos implementar! Adicione os seguintes membros em Sprite:

Os seguintes membros a SpriteRenderer:

```
+ SetScale (scaleX : float,
scaleY : float) : void
+ SetFrame (frame : int, flip :
SDL_RendererFlip) : void
```

E os seguintes membros a Animation:

```
+ Animation(int frameStart, int
frameEnd, float frameTime,
SDL_RendererFlip flip = SDL_FLIP_NONE)
+ flip : SDL_RendererFlip
```

Inicialize as escalas como 1 no construtor de Sprite, e flip como SDL_FLIP_NONE para não quebrar os Sprites já no programa. Além disso, ajuste Sprite::GetWidth() e Sprite::GetHeight() para retornarem a dimensão ajustada para a respectiva escala. Também acrescente float angle = 0 nos parâmetros de render, para o nosso SpriteRenderer passar o ângulo do seu objeto.

A função SetScale em Sprite é apenas um método Set para a escala. Mantenha a escala em dado eixo se o valor passado para ela for 0. A função SetFlip é igualmente trivial.

No SpriteRenderer.SetScale não se esqueça de atualizar a box do GameObject associated. Para facilitar no futuro, mova a box dele de forma a manter o centro no mesmo lugar de antes da mudança de escala. Altere sua função SetFrame para receber também o flip daquele frame, e chame a função SetFlip do seu sprite.

Adicione o flip em Animation, e faça as alterações necessárias no seu construtor.

Agora adicione + angleDeg : double ao GameObject e inicialize-o com 0 no construtor.

Agora precisamos ajustar a renderização. Um pequeno parêntese: Rotação e escala, na SDL 1.2, eram tarefas feitas por software por uma biblioteca um pouco temperamental, e davam brecha para vários bugs e memory leaks. Na SDL2, mudaremos três linhas do corpo de Sprite::Render para fazer o Sprite ser renderizado com zoom e/ou rotacionado.

Para o zoom, você deve ajustar para a escala as dimensões do retângulo de destino (quarto argumento da SDL_RenderCopy). O tamanho do Sprite será ajustado automaticamente para ocupar o novo retângulo.

Para a rotação e espelhamento, vamos substituir a SDL_RenderCopy pela SDL_RenderCopyEx. Ela recebe sete argumentos, sendo os quatro primeiros os mesmos da RenderCopy. Os três outros são:

- angle : double Ângulo de rotação no sentido horário em graus.
- center : SDL_Point* Determina o eixo em torno da qual a rotação ocorre. Se passarmos nullptr, a rotação ocorre em torno do centro do retângulo de destino, que é o que queremos.
- flip: SDL_RendererFlip Inverte a imagem verticalmente (SDL_FLIP_VERTICAL), horizontalmente (SDL_FLIP_HORIZONTAL), ambos (bitwise or), ou não inverte (SDL_FLIP_NONE).

Pronto! Com isso, basta setar as escalas e rotações em seus objetos.

Para este trabalho, faça:

- 1. Bullet e Gun inclinadas no ângulo certo(rotação).
- 2. Animações de andar pra esquerda com Character(espelhamento).
- 3. Reoriente a arma caso ela esteja de cabeça pra baixo(espelhamento).
- 4. Mude o tamanho das bullets para ficarem do tamanho que preferir(escala).

Ande pelo cenário, crie alguns Zombies, dê oi pra eles, e tente atirar. Nada acontece.

Quer saber? Resolvemos isso depois. Por hoje, é só.

+ Extra (Conta como feature completa opcional na correção) : Se você andar em cima de um Zombie perceberá que ele sempre aparece por cima do jogador. Isso ocorre por que estamos renderizando tudo na ordem de criação dos objetos. Uma forma de resolver isso é implementado um algoritmo de Sorting. Implemente um Z/Y sorting para a sua engine para o jogo parecer isométrico.